

Universidade do Minho

MESTRADO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA

Trabalho Prático

Carolina Resende Marques, PG42818

Francisco Borges, PG42829

Rui Pereira, PG42853

Vasco António Lopes Ramos, PG42852

Administração e Exploração de Bases de Dados $4^{\rm o}$ Ano, $1^{\rm o}$ Semestre Departmento de Informática

28 de abril de 2021

Índice

1	Introdução	1
2	Criação e Esquema da Base de Dados	2
	2.1 Criação de Base de Dados de suporte ao sistema	2
	2.2 Criação do Esquema de Dados	3
3	Agente de Recolha de Informação	6
4 Rest API		8
5	Interface Web	11
6	Conclusão	16

Lista de Figuras

1	Esquema da base de dados	4
2	Página geral da documentação da Rest API	9
3	Detalhe de um $endpoint$ da $Rest\ API$	9
4	Página Inicial	11
5	Dashboard em Horas	12
6	Listagem dos utilizadores presentes	12
7	Página de <i>Datafiles</i>	13
8	Página de Datafiles em Horas	13
9	Página de <i>Tablespaces</i>	14
10		14
11	Informação sobre o Tablespace AEBD_TABLES	15
Lista 1	a de Tabelas Listagem dos <i>endpoints</i> existentes no serviço da <i>Rest API</i>	10
Lista	a de Códigos	
1		
2	Criação de espaço para a PDB	2
	Criação de espaço para a PDB	2
3	Criação da PDB	
3 4		2
	Criação da PDB	2
4	Criação da PDB	2 3 3

1 Introdução

Um sistema de informação é um sistema formal de armazenamento e processamento de informação. A maioria das empresas utiliza atualmente uma base de dados para automatizar os seus sistemas de informação. Uma base de dados é uma colecção organizada de informação tratada como uma unidade. O objetivo de uma base de dados é recolher, armazenar, e recuperar informação relacionada para a sua utilização por aplicações de bases de dados.

O modelo relacional é a base para um sistema de gestão de bases de dados relacionais (RDBMS). Um RDBMS move dados para uma base de dados, armazena os dados, e recupera os dados para que as aplicações os possam manipular.

Uma base de dados Oracle é uma RDBMS . Consiste em uma ou mais unidades lógicas de armazenamento denominados tablespaces, que de forma unificada permitem o armazenamento de toda a informação de uma Base de Dados. Cada tablespace consiste em um ou mais ficheiros físicos denominados datafiles. Estes ficheiros são estruturas físicas presentes no sistema operativo do servidor no qual a base de dados oracle está a correr. [1]

Utilizando os conhecimentos adquiridos na componente prática e teórica da UC de Administração e Exploração de Base de Dados foi construido um monitor de BD que apresenta os principais parâmetros de avaliação de performance de uma BD Oracle.

Este relatório descreve o procedimento usado para construir esta ferramenta de monitorização, desde o agente de recolha de dados e a base de dados associada, passando pela camada de servir os dados (Rest API) até à visualização das métricas recolhidas (interface).

2 Criação e Esquema da Base de Dados

Para suportar e persistir a recolha de informação relativa à base de dados *Oracle*, fazia todo o sentido criar uma nova *PDB* (*Pluggable Database*). Parte deste processo inclui criar os *tablespaces* e respetivos *datafiles*, permanentes e temporários, bem como um utilizador com as permissões necessárias à operacionalização do sistema.

2.1 Criação de Base de Dados de suporte ao sistema

Desta forma recorreu-se ao seguinte processo de criação:

1. No sistema de ficheiros e como *root*, criou-se o espaço físico para a PDB:

2. Dentro da shell da instância de Oracle, criou-se a PDB:

3. Após criar a PDB, é necessário criar os tablespaces e respetivos datafiles:

```
connect sys/Oradoc_db1@localhost:1521/orclmonitor.localdomain
   AS sysdba

CREATE tablespace orclmonitor_data datafile
   '/u02/app/oracle/oradata/ORCL/orclmonitor/permmonitor01.dbf',
   SIZE 10M AUTOEXTEND ON;

CREATE temporary tablespace orclmonitor_temp tempfile
   '/u02/app/oracle/oradata/ORCL/orclmonitor/tempmonitor01.dbf',
   SIZE 10M AUTOEXTEND ON;
   Código 3: Criação dos Tablespaces e Datafiles
```

4. Por fim, falta apenas proceder à criação do utilizador e conceder-lhe as permissões necessárias à operacionalização do sistema:

```
CREATE user orcl_monitor IDENTIFIED BY secret

DEFAULT TABLESPACE orclmonitor_data

TEMPORARY TABLESPACE orclmonitor_temp

QUOTA UNLIMITED ON orclmonitor_data;

GRANT CREATE MATERIALIZED VIEW, UNLIMITED TABLESPACE,

CREATE SESSION, RESOURCE, ALTER ANY MATERIALIZED VIEW,

DROP ANY MATERIALIZED VIEW, DROP ANY VIEW,

CREATE ANY VIEW TO orcl_monitor;
```

2.2 Criação do Esquema de Dados

Tendo em conta os requisitos do trabalho e considerando a pesquisa feita pelo grupo, decidiu-se recolher os seguintes dados:

Código 4: Criação do utilizador

- PDBs existentes;
- Utilizadores;
- Sessões;

- Utilização de CPU;
- Utilização da memória;
- Tablespaces e Datafiles.

Assim, cirou-se um esquema de base de dados que alberga estes dados e relaciona os dados que são relacionáveis. A figura 1 mostra o esquema final utilizado para guardar os valores recolhidos e servir a *Rest API*.

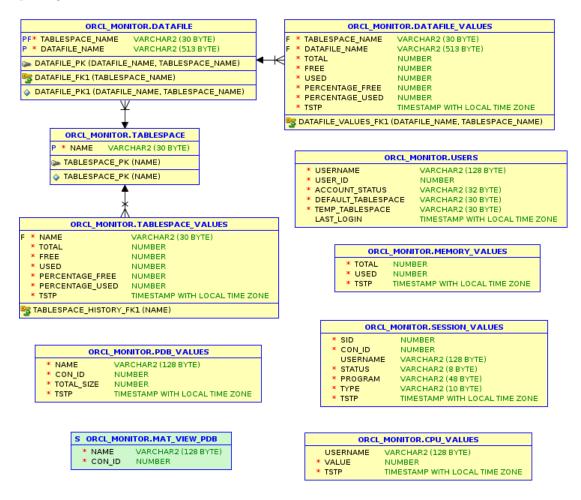


Figura 1: Esquema da base de dados

Para além do esquema representado na figura 1, foram, também, criadas algumas *Views* para permitir mais facilmente pesquisar os dados de forma agregada consoante o tempo (por minuto, hora, dia, mês e ano). Este tipo de *views* foram

aplicadas aos relativos a: CPU, Datafiles, Tablespaces, Memory, PDB e Sessions.

3 Agente de Recolha de Informação

De forma a conseguir recolher a informação necessária para monitorizar a instância da base de dados *oracle*, é neessário ter um agente que continuamente recolha métricas e valores relacionados com a base de dados a vários níveis. Para tal, criou-se um agente em Python, utilizando a biblioteca, documentada em [2].

Para termos os dados necessários, atlernámos entre ligações (utilizadores) de **root**, à CDB, e ligações às PDBs. Por fim, de forma a termos uma frequente fonte de dados, preparámos o agente, em *python*, de forma a correr de 30 em 30 segundos, pelo que conseguimos ter 2 instâncias de dados, por cada minuto.

Na porção de código 5 é possível ver a estrutura principal de execução do agente e na porção de código 6 é possível ver o exemplo das funções de recolha e registo associadas as valores das PDBs.

```
def run_agent():
    try:
       pdb_query()
       session_query()
       memory_query()
       users_query()
       tablespaces_query()
       cpu_query()
       cpu_query()
       except cx_Oracle.Error as error:
       print("Error occurred: " + error)

def main():
    while True:
       run_agent()
       time.sleep(30)
```

Código 5: Função main do agente, em python

```
def pdb_query():
  with cx_Oracle.connect(
    config.username_root, config.password_root, config.dsn_root,
    cx_Oracle.SYSDBA, encoding=config.encoding,
  ) as connection:
    with connection.cursor() as cursor:
      cursor.execute(pdb_sql)
      while True:
        rows = cursor.fetchmany(batch_size)
        if not rows:
          break
        insert_pdb_entries(rows)
def insert_pdb_entries(rows):
  sql = "insert into pdb_values(name, con_id, total_size, tstp)
           values(:name, :con_id, :total_size, :tstp)"
  with cx_Oracle.connect(
    config.username2, config.password2,
    config.dsn2, encoding=config.encoding
  ) as connection:
    with connection.cursor() as cursor:
      cursor.setinputsizes(None, None, None, cx_Oracle.TIMESTAMP)
      cursor.executemany(sql, rows)
      connection.commit()
```

Código 6: Funções de captação e registo dos dados das PDBs

4 Rest API

A terceira etapa era criar uma camada de consumo dos dados que fosse capaz de abstrair o esquema da base de dados. O desenvolvimento de uma $Rest\ API$, para servir os dados num formato JSON faz precisamente isso.

Por uma questão de familiaridade, a Rest API foi desenvolvida em *Express.js*, com base de *Node.js* e a comunicação com a base de dados foi feita através do *package oracledb*, documentado em [3].

Para melhor organizar a estrutura da API, decidiu-se dividir a sua implementação em três principais responsabilidades:

- Resources: lida com a conexão à base de dados e a execução de queries;
- Routes: lida com: o roteamento dos pedidos, o tratamento dos mesmos e a sua respetiva resposta;
- Controllers: abstrai as queries à base de dados com componentes específicos para cada tipo de valores.

Para facilitar o desenvolvimento da interface e permitir que o trabalho fosse feito assíncronamente entre os vários elementos foi criada uma página de documetanção da Rest API, no ponto de vista de utilização. Esta página foi criado através do package swagger-ui-express, documentado em [4].

Na figura 2 é possível ver a página de receção da documentação *Swagger* da *Rest API* e na figura 3 consegue-se ver o detalhe de um dos *endpoints* implementados na *Rest API*.

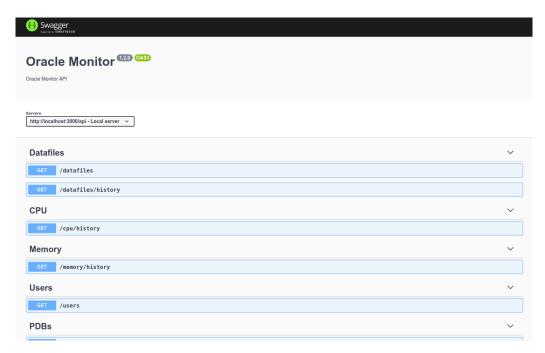


Figura 2: Página geral da documentação da Rest API

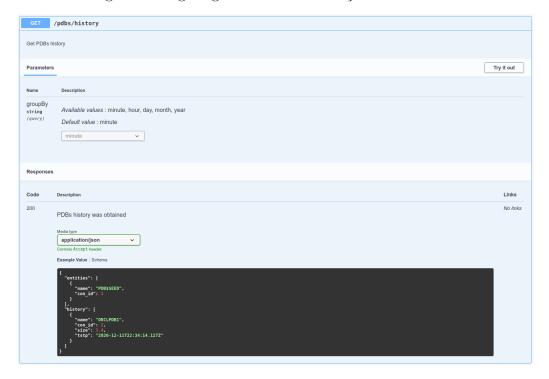


Figura 3: Detalhe de um endpoint da Rest API

Por fim, para questões de documentação apresenta-se a tablea 1, com a listagem dos endpoints existentes na Rest API, e o propósito de cada um:

Endpoint (URL)	Ação		
/cpu/history	Lista os valores associados à utilização do CPU, ao longo do tempo.		
/memory/history	Lista os valores associados à utilização da me- mória RAM, ao longo do tempo.		
/users	Lista os utilizadores existentes no sistema de base de dados.		
/pdbs	Lista as <i>PDBs</i> existentes no sistema de base de dados,		
/pdbs/history	Lista os valores associados às <i>PDBs</i> , ao longo do tempo.		
/sessions/history	Lista os valores associados às sessões existentes no sistema de base de dados, ao longo do tempo.		
/sessions/total/history	Lista o total de sessões existentes no sistema de base de dados, ao longo do tempo.		
/tablespaces	Lista os <i>tablespaces</i> existentes no sistema de base de dados.		
/tablespaces/history	Lista os valores associados aos <i>tablespaces</i> existentes no sistema de base de dados, ao longo do tempo.		
/datafiles	Lista os <i>datafiles</i> existentes no sistema de base de dados.		
/datafiles/history	Lista os valores associados aos datafiles existentes no sistema de base de dados, ao longo do tempo.		

Tabela 1: Listagem dos endpoints existentes no serviço da $Rest\ API$

5 Interface Web

A última etapa deste trabalho trata-se da criação de uma interface web que apresente os dados recolhidos na tarefa 3. A interface criada está dividida em 3 páginas principais:

1. Na Página Inicial foi desenvolvida uma dashboard com 4 gráficos com o objetivo de permitir a visualização da distribuição da utilização de memória e do CPU, o total de sessões e o tamanho das diferentes PDBs ao longo do tempo. De 30 em 30 segundos esta informação é atualizada e no caso de se querer imediatamente ver a nova informação, o botão Force Refresh poderá ser usado.

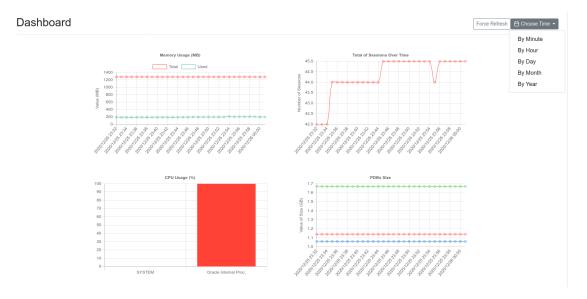


Figura 4: Página Inicial

Estes dados podem ser vistos ao longo do tempo em minutos, horas, dias, meses e anos. Por predefinição todos as informações apresentadas encontram-se por minutos. Para além disto, é apresentada uma listagem de todos os utilizadores na BD. Informações como o nome, status, o tablespace por default, o tablespace temporário e o last login deste user podem ser consultadas.

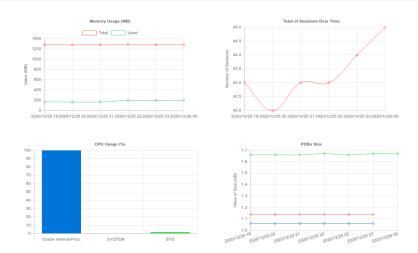


Figura 5: Dashboard em Horas

Users				
Name	Status	Default Tablespace	Temporary Tablespace	Last Login
SYS	OPEN	TEMP	SYSTEM	null
SYSTEM	OPEN	TEMP	SYSTEM	2020-12-26T00:03:22.000Z
XS\$NULL	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSTEM	null
LBACSYS	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSTEM	null
OUTLN	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSTEM	null
DBSNMP	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
APPQOSSYS	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
DBSFWUSER	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
GGSYS	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
ANONYMOUS	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
FLOWS_FILES	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
CTXSYS	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
SI_INFORMTN_SCHEMA	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
DVSYS	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
DVF	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
GSMADMIN_INTERNAL	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
ORDPLUGINS	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
APEX_050000	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
MDSYS	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
OLAPSYS	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
ORDDATA	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
XDB	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
WMSYS	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
ORDSYS	EXPIRED & LOCKED	TEMP	SYSAUX	null
GSMCATUSER	EXPIRED & LOCKED	TEMP	USERS	null

Figura 6: Listagem dos utilizadores presentes

2. A **Página de** *Datafiles* apresenta um gráfico com o tamanho usado por cada *datafile* ao longo do tempo e uma tabela com a informação sobre todos os *datafiles*. Inclui o nome do *tablespace* onde este se encontra, o nome deste *datafile*, o tamanho total dele, o espaço livre e ocupado (em MB).

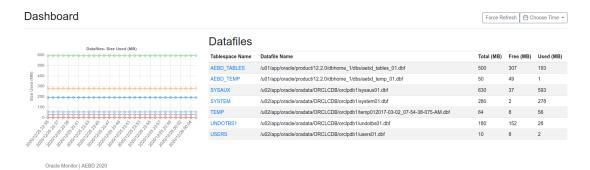


Figura 7: Página de Datafiles

Como na página inicial, existe também a possibilidade de ver a evolução do tamanho usado de cada *datafile* em minutos, horas, dias, meses e anos.

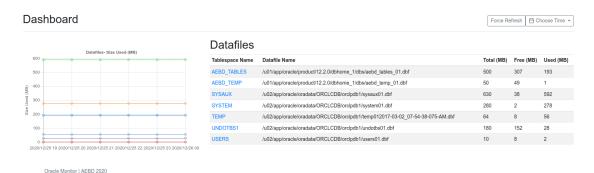


Figura 8: Página de Datafiles em Horas

3. Finalmente, a **Página de** *Tablespaces*. Esta é muito semelhante à página de *datafiles* onde pode ser observado um gráfico com a evolução do tamanho usado por cada *tablespace* e uma tabela com o nome de cada *tablespace*, o tamanho total, livre e usado em MB.

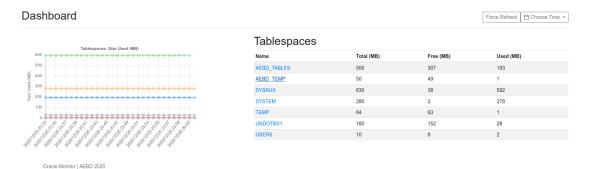


Figura 9: Página de Tablespaces

Novamente, esta evolução pode ser observada noutras métricas de tempo.

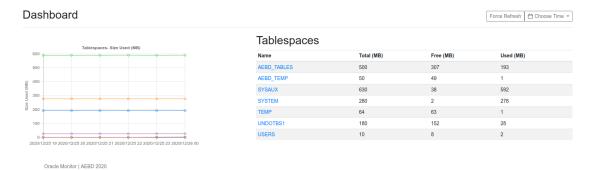


Figura 10: Página de Tablespaces em Horas

Uma página de detalhes para um dado tablespace foi também adicionada.



Figura 11: Informação sobre o Tablespace AEBD_TABLES

Na figura 11, informação sobre o tablespace AEBD_TABLES é apresentada. O tamanho total, usado e livre (em MB) é novamente apresentado, para além das respetivas percentagens. Os dois gráficos mostram o tamanho livre e usado dos datafiles associados a este tablespace e do tablespace em si. Esta página de detalhes apresenta finalmente uma tabela com todos os datafiles associados e a sua informação.

6 Conclusão

Atualmente Oracle Enterprise Manager Database Express, também referido como EM Express, é uma ferramenta baseada na web para gerir a Base de Dados Oracle 12c. Construído dentro do servidor de base de dados, oferece suporte para tarefas administrativas básicas, tais como armazenamento e gestão de utilizadores, e fornece soluções abrangentes para diagnóstico e ajuste de desempenho. O projeto desenvolvido para a UC de Administração e Exploração de Base de Dado teve como base o que é apresentado no EM Express e transformou isso em algo mais simples mas sucinto e claro.

Com este projeto foi possível consolidar conhecimentos como criação de PDBs, users e respetivos acessos, ter uma melhor perceção de como funciona a arquitetura de uma instância de Base de Dados Oracle, bem como explorar algumas áreas mais relacionadas com a Rest API e Interface.

Por fim, o grupo considera ter cumprido todos os requisitos com sucesso e que o trabalho desenvolvido reflete não só o trabalho desenvolvido no decorrer da disciplina, mas também os objetivos delineados para o mesmo de uma forma fidedigna.

Referências

- [1] Documentação Oracle Database, "https://docs.oracle.com/en/database/oracle/oracle-database/21/index.html", Acedido: 26-12-2020.
- [2] Documentação cx Oracle, "https://cx-oracle.readthedocs.io/en/latest", Acedido: 18-12-2020.
- [3] Documentation for the Oracle Database Node.js Add-on, "https://oracle.github.io/node-oracledb/doc/api.html", Acedido: 20-12-2020.
- [4] Swagger UI Express / NPM Documentation, "https://www.npmjs.com/package/swagger-ui-express", Acedido: 10-12-2020.